



INJUSTIÇAS COMETIDAS EM NOME DA "JUSTIÇA" - Falhas no devido processo legal

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Rayane Ferreira De Medeiros
Bruno Felipe Oliveira Matos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

A primeira reflexão envolve a presunção de inocência, um princípio essencial que estabelece que uma pessoa é considerada inocente até que sua culpa seja comprovada além de qualquer dúvida razoável. No entanto, em muitos casos, a presunção de inocência é violada, e indivíduos são submetidos a um julgamento social prévio, onde são tratados como culpados antes mesmo de terem a oportunidade de se defender adequadamente em um tribunal. Isso levanta questões preocupantes sobre o respeito aos direitos humanos e a imparcialidade do sistema judicial. Além disso, a igualdade perante a lei é outro aspecto fundamental que merece reflexão. O ideal de que todos os indivíduos devem ser tratados com igualdade e justiça diante da lei muitas vezes se mostra distante da realidade.

Objetivo

Este trabalho busca explicar alguns temas complexos envolvidos à justiça, apontando falhas no sistema judiciário e no devido processo legal. Para isto, a série e o livro são usados para contribuir e exemplificar o contexto geral.

Material e Métodos

Este artigo foi realizado com base na série "Olhos que Condenam" (título original "WhenTheySeeUs") produção dramática da Netflix lançada em 2019, dirigida por Ava DuVernay e através de uma pesquisa bibliográfica do livro "O Processo", romance escrito por Franz Kafka, publicado postumamente em 1925. Tanto a série "Olhos que Condenam" quanto o livro "O Processo" abordam temas relacionados ao sistema de justiça criminal e suas falhas, provocando uma reflexão profunda sobre a maneira como a sociedade trata as pessoas acusadas de crimes.

Resultados e Discussão

Ao retratar a história do "Central Park Five", a série expõe a vulnerabilidade das minorias étnicas e raciais diante do sistema de justiça criminal. Ela demonstra como a raça e o



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

estereótipo racial pode afetar a investigação, a detenção, os interrogatórios e o julgamento de indivíduos inocentes. Além disso, a série mostra a importância de garantir um processo justo e imparcial para todos os acusados, independentemente de sua origem étnica ou socioeconômica.

Conclusão

É crucial reconhecer a importância dessas questões e suas consequências devastadoras para os indivíduos envolvidos. Uma das possíveis soluções é a implementação de políticas que promovam a igualdade racial e a imparcialidade no sistema judiciário. Isso inclui treinamentos para os agentes da lei, revisão de protocolos de investigação e interrogatório, além de garantir a presença de defensores públicos eficientes para aqueles que não têm recursos financeiros para contratar advogados particulares.

Referências

<https://100melhoreslivros.files.wordpress.com/2009/12/franz-kafka-o-processo.pdf>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/ministerio-da-justica-aponta-tres-principais-problemas-do-judiciario/113636332#:~:text=Tr%C3%AAs%20problemas%20b%C3%A1sicos%20afetam%20o,falta%20de%20acesso%20%C3%A0%20Justi%C3%A7a.>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/justica-que-tarda-e-falha-diz-ministra-carmem-lucia/22934>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-caso-dos-irmaos-naves-um-dos-maiores-erros-judiciarios-do-brasil/795222893>

<https://www.innocencebrasil.org/nossos-casos>